

ESTABILIZA A COR E MELHORA A ESTRUTURA

O **OPERA SR** é um extrato de taninos de catequina concentrada com um teor de ácido tânico superior a 70%. Aplicado durante a maceração do vinho tinto, **OPERA SR** promove a estabilização da cor e melhora a estrutura. **OPERA SR** também pode ser aplicado em brancos promovendo a redondez dos vinhos.

A gama de taninos **OPERA** é o resultado de um programa amplo envolvendo a seleção das melhores matérias primas e o estudo dos efeitos das diferentes técnicas de extração em diversas condições de trabalho. Os taninos **OPERA** foram submetidos a rigorosos ensaios para garantir a qualidade constante em todos os lotes. Na gama **OPERA** poderá encontrar o tanino adequado para cada uma das necessidades enológicas e para todos os requisitos técnicos. Os taninos são fornecidos com a indicação da dose recomendada para cada perfil de vinho e mercado alvo. É recomendada a realização de um ensaio laboratorial antes da aplicação para aferição exata da dose para cada vinho. Para informações e recomendações adicionais contatar o nosso Dep. de Enologia.

O processo de vinificação é uma das etapas mais importantes para obter vinhos de qualidade que vão de encontro às necessidades do mercado. É nessa etapa que os aromas fermentativos e varietais se misturam e contribuem para o perfil final. Os vinhos tintos jovens são por vezes “verdes” com sensações adstringentes na boca e uma cor pronunciada. Estas características atenuam-se na fase de maturação tornando-se o vinho com um perfil gustativo mais redondo e completo, uma cor mais púrpura e com os aromas varietais esperados. Os taninos são compostos fenólicos que têm um papel fundamental na qualidade e estabilidade dos vinhos. O interesse de aplicar taninos nos vinhos tem vindo a aumentar devido à capacidade dos taninos reagirem com diversos compostos.

- ▶ **Estabilização da cor:** a cor do vinho é estabilizada através da formação de complexos estáveis entre os pigmentos da cor (antocianinas) dos vinhos tintos e os taninos condensados. Os taninos elágicos têm uma ação importante anti-lacase, que lhes permite prevenir o escurecimento em mostos brancos. Todas estas interações resultam numa cor que permanece mais estável ao longo do tempo.
- ▶ **Propriedades gustativas:** a relação entre os taninos e as proteínas está presente na degustação. Por exemplo, a adstringência está relacionada com a reação entre os taninos do vinho e as proteínas salivares. Uma baixa a moderada adstringência promove a uma sensação de estrutura, volume e persistência no vinho. Para além disso, a formação de complexos entre os taninos e os polissacarídeos faz com que os taninos apresentem uma sensação gustativa mais encorpada.
- ▶ **Capacidade antioxidante:** os taninos são “poderosos” antioxidantes que podem bloquear as reações de oxidação em cadeia provocadas pelos radicais livres. Deste modo os taninos atuam como protetores do vinho em sinergia com o SO₂ e ácido ascórbico. Esta ferramenta permite ao Enólogo controlar os fenômenos de oxidação - redução desde o início do estágio.
- ▶ **Precipitação de proteínas:** os taninos proantocianidínicos ligam-se às proteínas. Esta característica é utilizada na clarificação e estabilização dos vinhos (em simultâneo com a bentonite) ou para minimizar eventuais fenômenos de “sobrecolagem”.
- ▶ **Efeitos nos compostos enxofrados:** alguns compostos enxofrados (tiois negativos) são responsáveis por aromas indesejáveis e sensações gustativas negativas. Em vinhos tintos os taninos combinam-se com estes compostos enxofrados eliminando deste modo uma parte destes defeitos indesejados no vinho e reduzindo o seu impacto negativo.

QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR

- ▶ Alergénicos - Ausência de substâncias ou produtos que causam alergias ou intolerâncias, referidos no anexo II do Regulamento UE 1169/2011.
- ▶ OGM - Ausência de Organismos Geneticamente Modificados, não foi produzido a partir dos mesmos e não inclui substâncias com origem nos referidos organismos.
- ▶ Ionização - Não tratado por radiação.
- ▶ Nanomateriais - Não foi produzido utilizando nanotecnologia e portanto não contém nanomateriais, de acordo com o Regulamento UE 1169/2011.
- ▶ Codex Enológico Internacional (COEI) e Legislação Europeia: Está conforme o COEI versão em vigor e Regulamento Delegado (UE) 934/2019.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

1 e 5Kg

Embalagem fechada e selada de origem: Local seco e ventilado com temperatura entre 5 a 25°C. Após abertura fechar cuidadosamente a embalagem e armazenar nas condições descritas anteriormente.

DOSAGEM E MODO DE UTILIZAÇÃO

Recomendada:

Maceração: 15 a 30g/ 100Kg de uvas

Vinificação: 15 a 30g/hL de vinho

1. Dissolver o **OPERA SR** num pequeno volume de água quente. Esta operação deverá ser realizada com agitação para evitar a formação de grumos.
 2. Adicionar a solução ao vinho através de uma remontagem.
- Em alternativa **OPERA SR** poderá ser aplicado durante a maceração ou vinificação.

Garantimos a qualidade deste produto na sua embalagem de origem e utilizado de acordo com a data de validade e condições de armazenamento. A informação presente neste documento é verdadeira e baseada no nosso conhecimento atual, no entanto não deverá ser considerada como uma garantia expressa ou uma condição para venda deste produto.